

Superintendência Regional de Educação	Vila Velha
Categoria	Boas Práticas na Sala de Aula
Autor	Wesley Qunitiliano Vidigal
Escola	EEEFM Judith Da Silva Goes Coutinho
Título do Relato de Prática	Sinal Verde para a Cidadania
Período de realização	Maio de 2025

RESUMO

Este relato apresenta a experiência pedagógica desenvolvida com estudantes da 1ª série do Ensino Médio, integrando os componentes curriculares de Física, Matemática e Língua Portuguesa, tendo como tema integrador a Educação para o Trânsito. O projeto teve como ponto de partida um problema concreto: a insegurança na travessia da Rodovia ES-060 (Rodosol), situada nas proximidades da comunidade escolar.

Na perspectiva do Ensino por Investigação, a metodologia de pesquisa-ação contemplou observações diretas, entrevistas com moradores, experimentos em campo, análise de dados e produção de textos argumentativos. Como resultado, os estudantes elaboraram uma proposta de intervenção e encaminharam solicitação formal ao poder público para a instalação de um semáforo no local.

Os dados obtidos evidenciaram elevado risco de acidentes e ressaltaram o potencial da prática em articular teoria e realidade, fortalecendo o protagonismo juvenil e ampliando o engajamento social. Em agosto de 2025, em resposta à solicitação, o Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo (DER-ES) instalou semáforos no trecho analisado, validando a relevância da prática pedagógica.

A experiência demonstra que a Educação pode ultrapassar os limites da sala de aula, fortalecendo a aprendizagem significativa e contribuindo efetivamente para a transformação social. Além disso, buscou fomentar a equidade, o protagonismo estudantil e a integração entre escola e comunidade.

RELATO DE PRÁTICA

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS E CONTEXTO

A ESCOLA atende a uma comunidade formada por estudantes de diferentes bairros e está situada próxima a uma rodovia de grande fluxo, o que impõe desafios diários relacionados ao acesso e à segurança. Um desses desafios refere-se à travessia da via, utilizada com frequência nos deslocamentos cotidianos.

Observações informais e relatos da comunidade escolar evidenciaram a dificuldade e os riscos envolvidos nesse percurso, sobretudo nos horários de entrada e saída, em razão do intenso movimento de veículos e, por vezes, do comportamento inadequado de motoristas. Entre os relatos coletados — disponibilizados, na íntegra, no Anexo I — destacam-se:

“... uma aluna estava atravessando a rodovia quando um carro em alta velocidade atropelou a jovem, que foi a óbito logo após o ocorrido.” (28)

“Um colega meu quase foi atropelado porque ele foi atravessar a rodovia e o motorista não quis esperar. Ele pediu para parar, mas, por não haver semáforo, o motorista não parou. Felizmente, conseguiu correr e não foi atropelado.” (02)

Essa situação não apenas colocava em risco a integridade física dos estudantes, mas também gerava constante preocupação entre pais e educadores, podendo impactar diretamente a assiduidade e a permanência escolar.

Diante desse cenário, identificou-se a necessidade de abordar o problema de forma estruturada e investigativa, utilizando o ambiente escolar como espaço de reflexão crítica e de busca por soluções. Os tópicos curriculares de Física — especificamente o estudo da Cinemática, previsto no documento Orientações Curriculares 2025 (ESPÍRITO SANTO, 2025c), para o primeiro trimestre da 1ª série do Ensino Médio — bem como os descritores do PAEBES para Ciências da Natureza, associados a esses tópicos, revelaram-se fundamentais na estruturação do projeto e na análise do movimento na rodovia e da travessia dos estudantes.

Essa unidade de estudo está inserida no eixo Terra e Universo, com foco no desenvolvimento da habilidade de construir questões, elaborar hipóteses, empregar instrumentos de medição, interpretar dados e justificar conclusões diante de situações-problema ligadas a transporte, saúde e comunicação (BRASIL, 2018, p.559; ESPÍRITO SANTO, 2025c, p. 15). No caso do projeto, a travessia da via pública configurou-se como situação-problema real, permitindo que os estudantes aplicassem conceitos como deslocamento, velocidade média, tempo, aceleração e trajetória.

Além disso, o trabalho possibilitou a utilização de instrumentos de medição simples (cronômetros e réguas), a organização e representação de dados em gráficos de posição-tempo e velocidade-tempo (MODERNA PLUS, 2020), bem como a comparação entre resultados experimentais e previsões teóricas — práticas alinhadas às Diretrizes Pedagógicas, que têm como tema central as “Conexões Matemáticas” (ESPÍRITO SANTO, 2025b). Esse percurso promoveu aprendizagens essenciais — em nível conceitual, procedimental e atitudinal (CARVALHO, 2003) — como quantificar a velocidade, interpretar o movimento em diferentes referenciais, identificar riscos em situações de transporte e avaliar a consistência entre dados coletados e modelos cinemáticos. Esse alinhamento também está em consonância com as orientações da própria SEDU, que afirma:

“Cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016), educação para o trânsito (...)” (ESPÍRITO SANTO, 2025a, p.6).

Assim, a Cinemática deixou de ser apenas um conteúdo teórico e assumiu o papel de recurso interdisciplinar e contextualizado, possibilitando aos estudantes experienciar o processo científico de investigação e aplicar o conhecimento escolar à realidade cotidiana. Essa abordagem reforça as diretrizes pedagógicas da SEDU ao articular ciência, cidadania e engajamento social, estimulando a autonomia intelectual e a construção de soluções coletivas para problemas reais, sobretudo por meio de sua intrínseca conexão com a Matemática. Além disso, está alinhada aos objetivos estratégicos previstos no Mapa Estratégico da SEDU (ESPÍRITO SANTO, 2023).

2 A GÊNESE DO PROJETO

A ideia de transformar o problema da travessia da rodovia em um projeto de Física surgiu da percepção de que o intenso fluxo de veículos poderia servir como elemento de problematização para a introdução ao estudo da Cinemática. O objetivo inicial era apenas utilizar a situação como recurso para introduzir o conteúdo. Contudo, à medida que as discussões avançavam e a gravidade do problema se evidenciou pelos relatos dos estudantes, o projeto ganhou novas dimensões. Tornou-se claro que uma simples análise teórica não seria suficiente: era preciso coletar dados concretos e utilizá-los como base para propor ações efetivas que contribuíssem para a melhoria da segurança da comunidade escolar.

Assim, a proposta evoluiu para uma experiência que integra análise científica e ação cidadã, valorizando a investigação, a interdisciplinaridade e a aplicação prática do conhecimento para enfrentar situações reais.

3 OBJETIVO GERAL

Promover o protagonismo estudantil a partir da identificação e análise de um problema real de mobilidade e segurança — a travessia da rodovia no entorno escolar —, desenvolvendo investigação científica com base na Cinemática e na Estatística, e propondo soluções fundamentadas em dados para subsidiar propostas de intervenção junto ao poder público (EM13CNT301FISa/ES).

3.1 Objetivos Específicos

I) Quantificar e analisar o movimento de veículos no entorno da escola, relacionando distância, tempo e velocidade nos horários de maior fluxo (D087_F).

II) Coletar, organizar e interpretar dados da pesquisa de campo, utilizando tabelas e gráficos para representar o fluxo de veículos e o tempo de travessia dos estudantes (D064_M).

III) Aplicar medidas de tendência central (média, moda e mediana) na análise estatística dos dados coletados, fundamentando a interpretação dos resultados (D066_M).

IV) Reconhecer e empregar unidades de medida do Sistema Internacional (SI) adequadas ao estudo da Cinemática, garantindo precisão nos registros de tempo, distância e velocidade (D077_F).

V) Estabelecer a relação entre a tese e os argumentos utilizados, na elaboração do documento formal encaminhado ao poder público (D055_P).

4 METODOLOGIA

A metodologia do projeto fundamentou-se na perspectiva de Ensino por Investigação (CARVALHO, 2003), colocando os estudantes como protagonistas do processo de descoberta e intervenção. Inspirado no modelo de pesquisa-ação, adaptado à realidade escolar e aos conteúdos programáticos de Física e demais disciplinas envolvidas, o período de realização — cerca de um mês — permitiu desenvolver as atividades de forma sequencial e integrada. O projeto foi organizado em quatro frentes de trabalho.

I) Sensibilização e definição do problema: Foram realizadas rodas de conversa em sala de aula sobre segurança no trânsito, acidentes e a situação específica da travessia da rodovia próxima à escola. Também foi feito um levantamento preliminar, identificando os horários de maior fluxo de estudantes e veículos, especialmente nos momentos de entrada e saída das aulas.

II) Planejamento e coleta de relatos: Os alunos planejaram entrevistas, elaborando um roteiro básico de perguntas para colegas, familiares e membros da comunidade local. As entrevistas ocorreram em dois momentos: como atividade “para casa”, junto a familiares e amigos, e em grupos de cinco estudantes, durante uma das aulas, com a equipe escolar. Essa etapa foi crucial para dar voz à comunidade e reforçar a relevância do problema. Ao todo, foram realizadas aproximadamente cinco entrevistas, que revelaram percepções sobre dificuldades enfrentadas, sustos vividos, imprudência de motoristas e a sensação geral de insegurança (Anexos I e II).

III) Pesquisa de campo e coleta de dados: Em grupos, os alunos planejaram estratégias de medição relacionadas aos conceitos de velocidade média, tempo e distância, definindo pontos seguros de observação e os horários mais críticos. Para medir o tempo de travessia,

utilizaram cronômetros de celular e realizaram registros da ida e da volta em pontos previamente escolhidos. Com o apoio do Google Maps, capturaram a imagem de satélite do local e, utilizando a escala da ferramenta, estimaram a largura da rodovia. Observaram ainda que a quadra esportiva da escola possuía medidas compatíveis, o que possibilitou a realização de ensaios e simulações do tempo de travessia no próprio espaço da escola. A contagem de veículos foi feita nos horários de pico (entrada e saída), registrando-se o fluxo durante cinco minutos em cada observação.

IV) Organização e análise dos dados: As informações quantitativas (tempos de travessia e contagem de veículos) e qualitativas (relatos) foram tabuladas com apoio do Google Documento e do Google Planilhas (Anexo IV e V). Os alunos aplicaram noções de estatística básica, calculando a média dos tempos e do fluxo, que chegou a valores próximos de cinquenta veículos por minuto nos horários de entrada e saída. A análise integrada dos dados evidenciou a gravidade da situação, e gráficos simples foram elaborados para facilitar a visualização dos resultados.

É importante ressaltar que realizei intervenções significativas apenas na primeira frente de trabalho, a fim de assegurar que o problema estivesse claramente delineado para os estudantes. Nas demais etapas, minha participação concentrou-se na mediação das análises, sem oferecer respostas prontas, mas apresentando alternativas e reforçando o objetivo geral do trabalho.

5 DESAFIOS E SOLUÇÕES ENCONTRADAS

Durante a execução, alguns desafios se apresentaram. A logística da pesquisa de campo, envolvendo a presença de estudantes, exigiu planejamento rigoroso de segurança e supervisão constante. A disponibilidade de tempo para a coleta de dados e entrevistas também foi um ponto de atenção, devido aos compromissos extracurriculares dos alunos. Além disso, a interpretação estatística exigiu a recuperação paralela de conceitos de média e organização de dados, enquanto a redação final demandou esforço para alcançar clareza, objetividade e fundamentação adequada.

Esses desafios foram superados por meio de estratégias como ajustes de horários de coleta para coincidir com a disponibilidade dos alunos e a presença da equipe supervisora; divisão de tarefas em grupos estruturados (medições, contagem, entrevistas); acompanhamento contínuo do professor, auxiliando no planejamento, na coleta e na organização dos dados; utilização de ferramentas digitais como WhatsApp, Google Drive e formulários online para registro e sistematização das informações; além de oficinas de linguagem voltadas à elaboração de textos formais e argumentativos, que contribuíram para a produção de um documento final consistente e bem estruturado.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto foram notáveis, tanto em termos de aprendizagem quanto de impacto social. A análise dos dados revelou que, nos horários de entrada e saída, quase cinquenta veículos por minuto transitavam no trecho de travessia dos estudantes (Anexo III). Isso corresponde à passagem de quase um veículo por segundo, em uma rodovia com cerca de vinte metros de largura. Além disso, motoristas de forma recorrente desrespeitavam os pedestres, seja por meio de buzinas ou de xingamentos (Anexos I e II). Esses dados forneceram evidências robustas para a necessidade de uma intervenção que aumentasse a segurança na travessia.

Do ponto de vista pedagógico, o projeto promoveu uma aprendizagem significativa dos conceitos de Cinemática e de Matemática. Os alunos vivenciaram a aplicação prática da Física em uma situação real, o que aumentou o interesse e o engajamento pela disciplina. A taxa de participação foi de 100%, resultado da divisão de tarefas entre os grupos, que garantiu alto nível de envolvimento.

O projeto contribuiu para o desenvolvimento de diferentes habilidades, organizadas em três dimensões:

Conceitual

- Física (Cinemática): noções de velocidade, aceleração e trajetória;
- Matemática (Estatística): cálculo de média, moda e mediana;

- Língua Portuguesa: produção de texto argumentativo e redação oficial.

Procedimental

- Pesquisa e coleta de dados: planejamento, execução e registro de pesquisa de campo e entrevistas;
- Análise e interpretação: organização de dados, aplicação de estatística básica e interpretação de informações quantitativas e qualitativas.

Atitudinal

- Trabalho em equipe: colaboração e divisão de tarefas entre os grupos;
- Protagonismo e cidadania: identificação de um problema comunitário, busca por soluções e ação proativa junto às autoridades.

A etapa de elaboração do texto formal para as autoridades foi um momento de grande empoderamento para os estudantes, que perceberam que sua pesquisa e seu trabalho tinham um propósito real e poderiam gerar mudança concreta na comunidade. A redação do documento foi um exercício de letramento cidadão, com uso de linguagem formal e apoio de recursos digitais — inclusive inteligência artificial — para sistematização das ideias e formalização do texto final. O uso da IA justificou-se pela necessidade de rigor técnico em uma solicitação oficial ao poder público, sem que a essência da comunicação estudantil fosse perdida. Assim, os alunos puderam empregar tanto a emoção quanto a objetividade necessárias ao encaminhamento da demanda.

7 CULMINÂNCIA E EVIDÊNCIAS

A culminância do projeto ocorreu com a finalização e o envio do documento elaborado pelos estudantes às autoridades competentes. O texto, que incluía os dados da análise cinemática e estatística, os relatos da comunidade e a solicitação fundamentada de instalação de um semáforo, foi encaminhado ao Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo (DER-ES) pelo e-mail sr-i@der.es.gov.br, no dia 20 de maio de 2025, às 12h10, com o assunto “Solicitação de instalação de sinalização em trecho de alto fluxo de estudantes” (Anexo VI).

No dia 15 de agosto de 2025, recebemos com imensa alegria a instalação do semáforo no local indicado pelos estudantes (Anexo VII). A validação do poder público à ação protagonizada pelos alunos constitui a principal evidência de que a Educação transcende os limites da sala de aula. Cabe à escola romper com uma educação meramente livresca, teórica e passiva, em direção a um modelo ativo: tanto no âmbito pedagógico, por meio de investigações, quanto no âmbito social, ao permitir que o estudante perceba os conteúdos como ferramentas para a vida cotidiana.

O impacto real deste projeto foi a melhoria da segurança na travessia da rodovia para todos os usuários, especialmente os estudantes. Como resultados adicionais, destacamos: Conscientização: aumento da percepção dos riscos da travessia e da importância do uso de dados para fundamentar reivindicações; Empoderamento estudantil: protagonismo dos alunos na busca de soluções para um problema que os afetava diretamente; Conexão escola-comunidade: fortalecimento dos laços entre a instituição escolar e a comunidade local; Aprendizagem aprofundada: compreensão mais significativa de Física e Matemática ao serem aplicadas em um problema real.

Essa experiência configura-se como boa prática pela capacidade de integrar o currículo formal a questões sociais urgentes, promovendo uma educação integral aos estudantes.

8) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto demonstrou que a Física e outras disciplinas podem ser ferramentas poderosas para a compreensão e a intervenção na realidade escolar. Ao abordar um problema vivenciado pelos próprios estudantes, o engajamento foi naturalmente elevado, transformando a passividade — típica de um ensino bancário e livresco — em protagonismo, participação ativa e aprendizagem significativa. A metodologia de pesquisa-ação, baseada em dados e relatos, conferiu seriedade e embasamento às reivindicações.

A prática possui alto potencial de replicabilidade em outras escolas. Questões como trânsito, iluminação, saneamento básico, saúde pública, zoonoses, segurança, mobilidade urbana e problemas ambientais são recorrentes em diferentes comunidades. A metodologia

de diagnóstico fundamentado em dados quantitativos e qualitativos, associada à proposição de soluções, pode ser aplicada a uma ampla gama de problemas locais. Os recursos utilizados — medições simples, entrevistas e organização básica de dados — estão ao alcance da maioria das instituições. O diferencial está na conexão com o currículo, no protagonismo estudantil e na mobilização para a ação cívica, elementos adaptáveis a diferentes contextos e disciplinas.

Assim, este projeto reforça a ideia de que a escola deve ser espaço de aprendizagem conectada à vida e formação para a cidadania, capacitando os jovens a atuarem como agentes de transformação em suas comunidades. O projeto Sinal Verde para a Cidadania mostrou que a Educação pode abrir caminhos concretos para a transformação social. Quando a escola dá voz e vez aos estudantes, não apenas o conhecimento avança, mas toda a comunidade recebe o sinal verde para um futuro mais seguro e cidadão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 3 set. 2025.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 165 p.

ESPÍRITO SANTO. Departamento de Edificações e de Rodovias. Mapa rodoviário do Estado do Espírito Santo : 2021 [mapa]. Vitória, ES: DER, 2021. Disponível em:

https://der.es.gov.br/Media/der/Documentos/Rodovias%20Estaduais/MAPA_RODOVIARIO%20ES_2021_OFICIAL.pdf. Acesso em: 3 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Mapa estratégico SEDU : 2023-2026. Vitória, ES: SEDU, 2023. Disponível em:

<https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/MAPA%20ESTRAT%C3%89GICO%20SEDU%202023-2026.pdf>. Acesso em: 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno metodológico : educação para o trânsito. Vitória, ES: SEDU, 2025a. Disponível em:<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/05/CADERNO-METODOLOGICO-EDUCACAO-PARA-O-TRANSITO130525.pdf>. Acesso em: 3 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes pedagógicas : ano letivo 2025. Vitória, ES: SEDU, 2025b. Disponível em:
https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/DIRETRIZES%20PEDAG%3%93GICAS%202025%20vers%C3%A3o_final_03_01_25.pdf. Acesso em: 3 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Orientações curriculares : ensino médio, 2025c. Vitória, ES: SEDU, 2025. Disponível em:https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/01/EM_D_FIS_25_22_01_25.pdf. Acesso em: 3 set. 2025.

MODERNA PLUS : **ciências da natureza e suas tecnologias : o conhecimento científico** [Capítulo 6]. 1. ed. São Paulo : Moderna, 2020. Obra em 6 v.

ANEXOS

ANEXO I

Depoimentos de estudantes, acerca do problema da travessia (17/04).

“... uma aluna estava atravessando a Rodovia quando um carro em alta velocidade atropelou a jovem que foi a óbito logo após o ocorrido.” (28)

“Já fiquei mais de cinco minutos tentando atravessar a pista” (03)

“Já fui chamada de acéfala por ciclistas” (04)

“um determinado dia eu fui atravessar e alguns carros pararam, só que um ônibus continuou em movimento e quase atropelou eu e mais 5 jovens” (31)

“Já fui xingada quando estava atravessando a rodovia” (05)

“uma moça foi sair da entrada do bairro e foi atropelada ela saiu gravemente ferida” (06)

“meu amigo foi atravessar a pista o carro quase atropelou ele se tivesse um semáforo evitaria esse tipo de situação” (08)

“Fui atravessar a rua e os carros não diminuíram a velocidade quase fui atropelado pois não diminuía a velocidade nem dava seta”. (04)

“Estava andando na rua e passou um caminhão do meu lado, mas de repente o caminhão começou a dá ré e eu me assustei, mas no final deu tudo certo (obviamente reclamei demais do motorista)” (21)

“Um colega meu quase foi atropelado porque ele foi atravessar a rodovia e o motorista não quis esperar ele passar, e ele pediu para parar, mas, por não ter semáforo o motorista não parou, felizmente ele conseguiu correr e não foi atropelado.” (02)

“minha amiga foi atravessar a pista quando estávamos indo para escola e um carro em alta velocidade quase atropelou ela, e eu puxei rápido ela” (26)

“eu estava indo atravessar a rodovia, em frente ao ponto de ônibus no começo do (...), quando um ônibus buzinou e se eu não tivesse escutado, poderia ter acontecido algo ruim” (17)

Fonte: dados da pesquisa.

ANEXO II

Depoimentos da comunidade (e pais de alunos), acerca do problema da travessia.

“acho sim que é perigoso, porque tem muitos carros e alguns deles não para, tem que ficar sempre atenta para não ser atropelada e a passarela é muito longe das entradas do bairro” - mãe de estudante

“Há três escolas na região, duas de ensino fundamental e uma de ensino médio, logo, nos dois sentidos há um grande fluxo de pessoas”

“precisa sim de um sinal, pq os carros não para pra atravessar” - mãe de estudante

“Na minha observação: o fluxo de carros é grande principalmente na parte da manhã, e o fluxo de pessoas é grande na hora de ir e voltar da escola, e que as pessoas estão indo ou voltando do serviço”

“acho um pouco perigosa, porque não tem sinalização, e quando tem muitos carros a gente fica um tempão pra atravessar” - mãe de estudante

“acho viável colocar um semáforo, ontem um aluno quase foi atropelado de bicicleta, é muito necessário”

“acho que deveria ter ou um semáforo ou uma passarela” - professora

Fonte: dados da pesquisa.

ANEXO III

Contagem de veículos, realizada pelos estudantes.

Turma 1

Horário (1 min de observação)	Quantidade de carros (nos dois sentidos da via)	Observações Durante a contagem,...
14:20	45 carros	os carros estavam em alta velocidade
14:18	38 carros	Os carros e motos estavam em alta velocidade, eles só reduziam a velocidade por conta do radar. Mas eles param em cima quase causando um acidente.
14:20	42 carros	os carros estavam muito rápidos, e não dava seta.
14:20	42 carros	passaram 3 caminhões
14:40	39 carros	
14:20	42 carros	os veículos estavam em alta velocidade
14:16	56 carros	Passaram em velocidade rápida, principalmente os carros que saíram do [] estavam muito rápidos.

Turma 2

Horário (1 min de observação)	Quantidade de carros (nos dois sentidos da via)	Observações Durante a contagem,...
14:10	45	caminhão buzinou para os pedestres
14:11	41	
14:06	67	um carro quase se envolveu um acidente com uma moto
Média: saída dos alunos	51 carros por minuto	

Fonte: dados da pesquisa.

ANEXO IV

Resultados da simulação:

Análise estatística do tempo de travessia em diversos contextos.

(A tabela abaixo foi capturada durante o desenvolvimento das atividades).

Simulação		<u>Tempo</u>	<u>Tempo</u>	<u>Tempo</u>	<u>Média</u>
Andando sozinho		00:18	00:17	00:17	00:17
Andando com amigo		00:24	00:24		00:24
Andando com criança birrenta		00:42			00:42
Andando mancando		00:35	0:30	01:24	00:50
Andando igual velha		00:51			00:51
Andando nas costas do amigo		00:24			00:24
Andando com cão guia		00:22			00:22
Correndo		00:06			00:06

Fonte: dados da pesquisa.

ANEXO V

Estimativas, realizadas pelos estudantes, para o tempo de travessia na rodovia.

Simulação	Tempo
Andando sozinho	00:26
Andando com amigo	00:27
Idosa	01:11
Grávida	00:44
Cego	00:31
Mãe com criança de colo	00:25
Andando apressadamente	00:13
Brincando com os Amigos	00:36
Andando de bicicleta	00:11
Andando utilizando muleta	00:32
Fofocando	00:23
Pessoa sendo carregada	00:14
Pessoa com deficiência	00:23
Deixou algo cair	00:38
Andando com criança birrenta	00:38

Fonte: dados da pesquisa.

ANEXO VII

Instalação do semáforo no local indicado pelos estudantes.



Fonte: dados da pesquisa.